

# Mia Couto – Viagem

No caminho  
havia um rio.  
E o rio  
tinha da navalha  
o apurado fio.  
E cortou em dois o mundo.  
Chamei o peixe.  
E o peixe bebeu o rio.

No céu  
havia nuvens.  
Eram nuvens velhas, cansadas.  
Chamei o pássaro.  
E o pássaro comeu o céu.

Sobejou,  
sob os pés, a terra  
e a sua imensidão.  
Chamei o tempo.  
E o tempo comeu o chão.

Sem terra, sem rio, sem céu,  
não me restou  
senão o vislumbrar  
de um sonho.

E o sonho  
foi ave e peixe,  
foi tempo e foi céu.  
Depois, aos poucos,  
o sonho me devorou a vida.

E, assim,  
em mim,  
nasceram todas as vidas.

**Mia Couto, Vagas e lumes**